

Daniel Ferreira/CB - 25/5/07

Lobista teria pago despesas

A situação do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), começou a ficar complicada no dia 25 de maio, quando foi acusado em reportagem da revista *Veja* de ter parte de suas despesas pessoais pagas por Cláudio Gontijo, da construtora Mendes Júnior. Os R\$ 12 mil mensais eram usados para pagar pensão à jornalista Mônica Veloso com quem tem uma filha de três anos fora do casamento. Por causa da denúncia, o PSol entrou com representação contra Renan no Conselho de Ética do Senado por quebra de decoro parlamentar.

Em defesa, o senador tentou provar que tinha recursos próprios e não precisava do dinheiro da empreiteira. Renan alegou que tinha rendimentos com origem em atividades agropecuárias. Segundo ele, a venda de gado teria resultado em um ganho de R\$ 1,9 milhão nos últimos quatro anos. No entanto, os documentos apresentados pelo senador para provar o negócio continham irregularidades. Existem suspeitas de que o negócio teria sido feito com empresas já fechadas. As notas apresentadas seriam "frias" e "laranjas" teriam sido usados na transação.

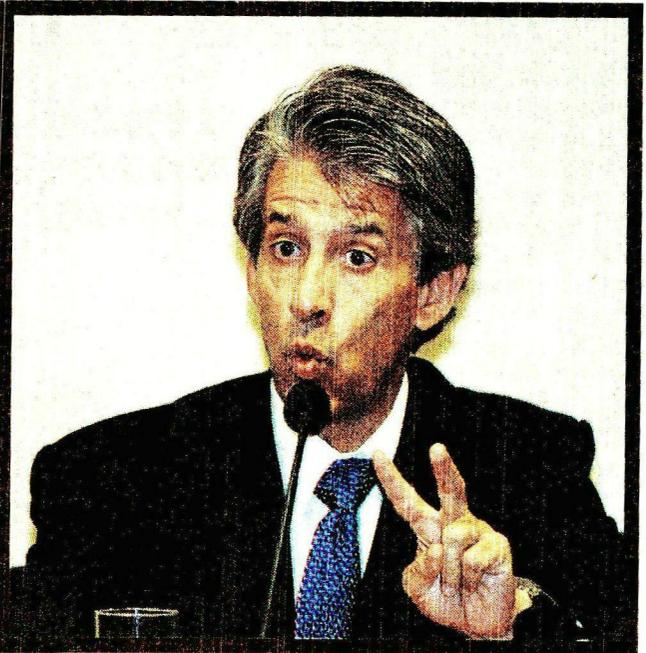
Perícias técnicas realizadas pela Polícia Federal nos documentos apresentados por Renan apontaram falhas nos papéis. O laudo, não conclusivo, reforça suspeitas de que algumas notas teriam sido produzidas em cima da hora apenas para servir à defesa do senador, além de apontar divergências entre as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas no estado de Alagoas e as notas fiscais de venda.

Na semana passada, a *Veja* publicou mais uma reportagem que complicou a si-



MÔNICA VELOSO, COM QUEM RENAN TEM UMA FILHA, RECEBIA PENSÃO

Ronaldo de Oliveira/CB - 18/6/07



CLÁUDIO GONTIJO, DA MENDES JÚNIOR, ENTREGAVA O DINHEIRO

tuação do presidente do Senado. Desta vez, por conta da descoberta da operação que possibilitou à sua família vender uma fábrica de tubaína em Murici (AL) por R\$ 27 milhões para a Schincariol, embora a empresa estivesse com problemas financeiros e não valesse mais do que R\$ 10 milhões.

Sobre a negociação, a revis-

ta afirmou que Renan teria atuado em favor da Schincariol no INSS, para impedir que a dívida de R\$ 100 milhões da cervejaria fosse executada, e na Receita Federal, contra a multa por sonegação de impostos. O PSol tentou, sem sucesso, que as novas denúncias que envolvem a Schincariol fossem incorporadas ao processo contra Renan.